

O dever do ensino

2 Timóteo 2:14-18; 3.14-17; Atos 2.42



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 471
Lição 12 – Domingo 22.09.2024

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira

Introdução

O apóstolo Paulo estava preso em Roma quando escreveu a Segunda Epístola a Timóteo. Esta foi uma de suas últimas cartas, tendo sido composta em um período de grande tribulação e incerteza.

Roma havia sido incendiada pelo imperador Nero, em 64 d.C. e os cristãos estavam sendo perseguidos. Diversos líderes de igrejas estavam adotando um perfil discreto em seus ministérios. Paulo encoraja o jovem Timóteo, em sua 2ª carta, a permanecer fiel ao seu chamado como pastor da igreja em Éfeso. O apóstolo deve ter escrito essa carta pouco tempo antes de ter sido executado em Roma. Pode-se dizer que essa foi uma carta de despedida. O que nos chama a atenção, é que, nela, Paulo destaca a importância do ensino da Palavra de Deus na igreja. Esse tema aparece também em Atos 2.42, quanto aos crentes perseverarem na doutrina. Vemos com isso, que o ensino era tido como importante na igreja primitiva.

O tema do ensino na igreja, nos faz pensar em suas diferentes formas, não apenas no ensino expositivo, mas também no ensino vivencial, que ocorre através do testemunho e do discipulado.

Nos faz pensar também que, quando a igreja local é ausente no ensino da Palavra, ocorrem vários problemas, tais como o surgimento dos falsos mestres, com suas heresias e aplicações distorcidas da Palavra. Leva também pessoas a buscarem a Bíblia de forma equivocada, para justificar certas atitudes que não são Bíblicas. Satanás por exemplo, usou a Bíblia para tentar Jesus no deserto.

Na história, já no período da era cristã, verifica-se que o uso errado da Bíblia tem servido de base para diversas ações nefastas, das quais destacamos justificativa para escravidão e para uma suposta supremacia branca. Justificativa para genocídio, guerras, intolerâncias fundamentalistas, restrições ao papel das mulheres na igreja, discriminação, violência, incluindo a morte de pessoas em nome de Deus.

O texto de 2 Timóteo 2.14-18 nos mostra pelo menos três maneiras impróprias de se usar a Palavra de Deus.

1. Usar a Bíblia apenas para conhecimento, mas sem obedecê-la (v14)

Uma das técnicas de Satanás é transformar conhecimento em orgulho. Conhecer Deus e sua Palavra nos deve tornar humildes e práticos e não orgulhosos. Humildes por reconhecer Deus como fonte de tudo que temos e somos, incluindo algum conhecimento que venhamos a ter. Práticos, quando nos colocamos naquilo que lemos. Uma das formas de considerar a Bíblia é tê-la como um espelho, onde eu procuro me ver.

Em que medida o que estou lendo, me ensina sobre Deus e sobre mim? Como posso aplicar isso em meu cotidiano? O que Deus deseja que eu faça? O que eu preciso mudar para responder melhor ao que Ele pretende para minha vida?

Paulo chama a atenção dos que gostam mais de debates teológicos do que obedecer a Deus. O propósito primário da Bíblia é transformar vidas e não aumentar conhecimento. Há pessoas que se interessam muito mais pelos pontos obscuros da doutrina, perguntas difíceis e mistérios, do que crescer espiritualmente, aplicar as escrituras de forma prática na própria vida, ou buscar obediência à vontade de Deus. Usar a Bíblia apenas como conhecimento é usá-la inadequadamente.

2. Usar a Bíblia para fins mundanos ou profanos (v16)

Há quem considere a Bíblia como forma de ganhar o que se deseja na vida. Na maioria dos casos, quem vê a Bíblia dessa forma, são pessoas com objetivos materiais. Essa seria uma forma mundana de usar a Bíblia.

3. Para ensinar meias verdades (v18)

Em uma meia verdade costuma haver alguma verdade. O problema é a meia verdade ser passada como verdade.



Em uma heresia quase sempre há um elemento de verdade. Como saber se a doutrina é a correta? Aqui trazemos um teste que pode ser usado sempre que houver dúvidas nesse tema de ensino e heresia.

- ✓ A religião, o pensamento ou a doutrina honra a Deus e exalta Jesus como Salvador e Senhor?
- ✓ Exalta Jesus como Deus humanado?
- ✓ Como alguém que deu sua vida para a salvação de todo aquele que Nele crê?
- ✓ Faz com que a pessoa se sinta necessitada da salvação e queira se colocar aos pés da cruz de Cristo renunciando à sua auto suficiência?
- ✓ Essa doutrina faz com que a pessoa se sinta motivada a se apartar das coisas ruins da sociedade e de outras doutrinas conflitantes?

Três formas de ensinar e aprender sobre a Bíblia

- a) A Bíblia promove crescimento, mas requer abordagem apropriada

A vida nos ensina que ter motivação é uma chave para o aprendizado de muitas coisas. Qual é sua motivação para ler a Bíblia? Buscar sabedoria, segurança, conforto, agradar a Deus? Buscar a vontade de Deus para assuntos específicos de sua vida? Seria ensinar a alguém ou buscar orientação para tomar alguma decisão importante e resolver problemas? Ou você não tem tido nenhuma motivação para ler a Bíblia, a Palavra de Deus?

- b) Bíblia promove crescimento, mas requer postura correta de quem a lê

Devo ler a Palavra de Deus não para confrontar o que penso de mim mesmo, ou o que acho sobre isso ou aquilo, mas para buscar o que Deus pensa sobre mim ou saber o que Ele quer que eu faça. O meu relacionamento com a Palavra de Deus deve ser de confiança e não de crítica. Vale perguntar e pesquisar, para aprender e buscar a razão da fé, mas não vale buscar ler a Bíblia já assumindo que você tem suas respostas e usá-la apenas para encontrar as perguntas.

- c) A Bíblia promove crescimento, mas requer habilidade em seu uso

Como você se sentiria contratando um marceneiro que não sabe usar suas ferramentas? A Bíblia pode ser vista como nossa caixa de ferramentas para a vida. Precisamos saber manejá-la com habilidade. O uso de certas ferramentas requer cuidado e habilidade e eu diria também honestidade em suas aplicações.

Não vale cada um usar a ferramenta de qualquer maneira. Um versículo não pode ter leituras com

mensagens conflitantes ou opostas. É fato que um versículo poderá ter diferentes significados ou aplicações para pessoas diferentes, ou para a mesma pessoa, em tempos diferentes, mas as aplicações, se corretas, nunca serão conflitantes.

Conclusão – Por que ensinar a Bíblia?

- i. Uma congregação que não conhece a Palavra de Deus terá dificuldade em adorar a Deus "em Espírito e em verdade" (João 4.24).
- ii. A igreja deve ensinar a Bíblia para fazer discípulos de Jesus, pois Ele nos ordenou fazer discípulos, e não apenas convertidos, pois há uma diferença entre um e outro.

Discípulos, no contexto do Novo Testamento, são feitos quando a Palavra de Deus é ensinada. Este é um requisito para cumprir a Grande Comissão de Mateus 28.19-20.

- iii. A igreja deve ensinar a Bíblia para poder perseverar na doutrina dos apóstolos.

As igrejas estão cheias de pessoas que sabem ler, mas não entendem o que leem na Bíblia. Ou sequer se dispõem a lê-la. Ou não sabem por onde começar e por isso, ficam paralisadas.

Pode-se admitir pessoas assim na sociedade secular, mas não na igreja. Por outro lado, não devemos nos surpreender com a falta de conhecimento bíblico dos cristãos, quando a igreja que frequentam, deixa de lado o ensino bíblico.

No início do cristianismo, o ensino estava no centro da vida da igreja primitiva.

Que assim seja hoje em nossas igrejas!

Bibliografia

Using the Bible Properly - Steven J. Cole
Biblical Studies Foundation
Five reasons the church must teach the Bible
mikelivingstone.com

